

#### 4. FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS JOVENS E ADULTOS

Cada idade é uma estação da vida que comporta os seus desafios e a sua maturação adulta. Não basta ser adulto em idade, para ser adulto na fé! Uma grande parte dos cristãos crescem em idade e em cultura, mas ao nível da fé ficaram com os conhecimentos infantis. Na sociedade actual tão complexa, não se permanece cristão só pelo facto de se ter aprendido a lê-lo, quando criança ou adolescente. Tornar-se cristão e adulto na fé não é algo automático.

Também como adultos temos necessidade de um aprofundamento da fé para que esta seja uma escolha pessoal e fundada, e para o diálogo entre a fé e a cultura do nosso tempo. Para isso, não bastam as homilias. Torna-se indispensável uma formação sistemática.

Hoje a formação (ou catequese) dos jovens e dos adultos é mais necessária ainda do que a das crianças e dos adolescentes.

Uma das maiores lacunas de muitos cristãos é a falta de uma visão de síntese da fé cristã. É como quem vê as árvores, mas não vê a harmonia e a beleza da floresta.

Outra lacuna a preencher com urgência é a falta de conhecimento e de gosto da Palavra de Deus contida na Bíblia. A Bíblia, porém, é o primeiro livro da fé e da cultura cristãs. É uma vergonha que grande parte dos católicos não tenham familiaridade com a Palavra de Deus por ignorância e incapacidade de ler e entender a Bíblia. Ora, como diz São Jerónimo, “a ignorância das Escrituras é a ignorância acerca de Cristo.” Como se pode amar Aquele que se não conhece?

Texto:  
D. António Marto,  
Carta Pastoral “Ir ao coração da Fé”

#### A NOSSA PROPOSTA

A Catequese de Adultos é uma proposta da Missão Católica Portuguesa com o objectivo de, por um lado levar os cristãos a fazerem uma caminhada de aprofundamento da sua fé e da vivência cristã em comunidade, por outro dar um primeiro anúncio àqueles que sendo adultos não fizeram a sua iniciação cristã e desejam receber os sacramentos do Baptismo, Comunhão e Crisma.

Aberto a todos os cristãos já baptizados mas que querem aprofundar a sua fé e a todos os que não sendo baptizados querem fazer a sua adesão à fé.

Terá uma periodicidade quinzenal.

#### A NOSSA PROPOSTA

Se estiveres interessado em participar ou em saber mais informações contacta-nos:

em@il: [rica@mcportuguesa.org.uk](mailto:rica@mcportuguesa.org.uk)



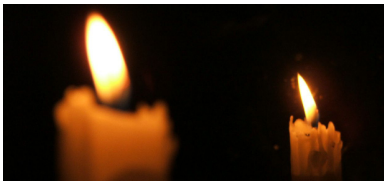
MISSÃO CATÓLICA PORTUGUESA  
6 Minerva Close  
LONDON SW9 6NZ

(+44) 020 7587 0881  
[www.mcportuguesa.org.uk](http://www.mcportuguesa.org.uk)

## CATEQUESE DE ADULTOS



“Ninguém nasce cristão,  
torna-se cristão ao longo da vida!”



## 1. FORMAÇÃO

A formação cristã sempre foi necessária. Mas hoje é-o mais que nunca para não abortar a vida de fé. Ninguém, em qualquer âmbito, se pode contentar com os conhecimentos iniciais. Se é certo que a fé permanece sempre a mesma, todavia nunca se acaba de “compreender o que se crê e de crer o que se compreende” (Santo Agostinho).

Além disso, é preciso aprender a dizer a fé, a falar da fé e, deste modo, alimentá-la e testemunhá-la. Um amor que não se diz, morre à partida. De igual modo, uma fé que não se exprime, sofre de anemia, perde a vitalidade.

Qual o objectivo da formação cristã?

Nunca nos cansaremos de repetir com São Paulo: que a razão de ser da formação é chegar a “que Cristo seja formado em vós” (Gal 4,19) ou a “alcançar a estatura do homem adulto, à medida de Cristo na sua plenitude” (Ef 4,13).

Não se trata, simplesmente, de armazenar conhecimentos; mas de formar o “ser cristão” em todas as dimensões para descobrir a riqueza e a beleza da fé, da sua própria vocação, e realizar a sua missão no mundo.

A formação para uma fé adulta exige, pois, a educação para viver a fé cristã na sua totalidade una e indivisível, como fé professada, celebrada e vivida.

Novas circunstâncias, novas experiências, novas questões e novos problemas fazem com que a significação da fé precise de ser descoberta de modo novo. Eis porque é importante permanecer sempre iniciados na fé.



## 2. PRIMEIRO ANÚNCIO

A fé autêntica, no seu núcleo, é uma adesão amorosa à pessoa viva de Jesus Cristo. Acontece aqui algo de semelhante ao amor entre as pessoas. Primeiro, há algo (palavra, atitude, gesto, experiência) que “toca” e atrai; depois, vem o namoro em que se conhecem. Às vezes, depois de uma vida matrimonial enriquecedora, evoca-se aquele primeiro encontro para testemunhar: “a partir daquele momento, mudou toda a minha vida”.

Na origem da fé autêntica está uma Palavra ou experiência de graça que nos toca. Para chegar à fé, há algo de muito pessoal que se passa. Algo que toca o coração da pessoa e a decide a voltar-se para Jesus Cristo e converter-se a Ele.

Paulo fez esta experiência única às portas de Damasco. Certamente não se pode esperar que cada um experimente o que viveu Paulo de modo extraordinário. Todavia, cada vez mais, os cristãos acreditarão a partir de uma descoberta e de um encontro com Cristo e de uma decisão pessoal.

Este ser tocado no íntimo é obra da graça de Deus. Mas passa, normalmente, pelas mediações humanas: através de um anúncio, do testemunho ou de sinais humanos. Quanto ao seu conteúdo, é muito breve e muito simples: “Jesus Cristo morreu por ti e ressuscitou. Oferece-te uma vida nova. Qual é a tua resposta?”.

## 3. CATEQUESE DE INICIAÇÃO

O primeiro anúncio é o catalizador que desencadeia o processo da fé. Mas, em seguida, deve ser aprofundado para encontrar solo firme no caminho da fé.

É esta a função do catecumenado: oferecer um itinerário próprio de aprofundamento da fé, para os não baptizados, que leva a uma conversão inicial à profissão de fé e à celebração dos sacramentos de iniciação cristã.

É esta também, para os baptizados, a função da catequese: apresentar e propor o conteúdo da fé, de modo orgânico e sistemático, pedagogicamente adaptado a cada idade. Trata-se de estruturar a fé na pessoa, de lhe dar uma coluna vertebral, com o auxílio de um “catecismo” e de um grupo de catequistas como testemunhas da fé; e também com o apoio da comunidade cristã que é o berço vivo da catequese.

Não se pode confundir a catequese com a mera transmissão de conhecimentos ou de doutrina; nem a relação de catequista-catequisando com a relação de professor-aluno.

A catequese tem o carácter de iniciação, gradual e progressiva, a toda a vida cristã, nas várias dimensões: iniciação ao conhecimento do mistério de Jesus Cristo e dos grandes conteúdos da fé; à oração e celebração da fé; à vida da comunidade cristã e ao estilo de vida próprio de um cristão.

A catequese visa, em última análise, ajudar a fazer discípulos de Jesus, num encontro de amizade com Ele. Um encontro pessoal com Cristo não se ensina, nem se



Baptismo

Comunhão

Crisma